

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: INOVAÇÕES EM SAÚDE UTILIZADAS NA PREVENÇÃO DA SÍNDROME DO ESGOTAMENTO NA ENFERMAGEM RELACIONADO AO CORONAVÍRUS

Relatoria: GABRIELA BATISTA DOS REIS

Autores: AMANDA BREDA FERREIRA DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

O presente trabalho visa investigar os aspectos do processo de desenvolvimento da Síndrome do Esgotamento pelos profissionais de saúde em virtude da pandemia Covid-19, focando especialmente nas inovações das práticas de melhorias frente ao desgaste emocional e rotina de trabalho dos profissionais. O objetivo do estudo é enfatizar através da literatura sobre as principais tecnologias em saúde que auxiliam na prevenção junto a equipe de enfermagem. Trata-se de uma revisão literária, através das plataformas digitais, efetivada por artigos originais e completos publicados nas bases de dados: Google acadêmico e Scielo em língua portuguesa, publicado no período de 2015 a 2021, com base nos seguintes descritores: síndrome do esgotamento / tecnologias em saúde / equipe de enfermagem. Assim, foram localizados 30 artigos com ênfase na temática pesquisada, resultando em 21 utilizados e 9 descartados. Entre os aspectos utilizados neste estudo, como resultado dos dados literários no qual apontam que dentre as Práticas Integrativas Complementares em Saúde (PICS) a auriculoterapia, sendo umas das práticas que traz diversos benefícios ao indivíduo, devido a vasta vascularização auricular, rica em terminações nervosas no qual está relacionado com todas as partes do corpo humano que quando estimuladas apresentam resposta satisfatória nas áreas físicas, psíquicas e espirituais do organismo. Nesse contexto a auriculoterapia pode ser considerada como uma tecnologia em saúde, por ser além de uma técnica simples, barata e rápida, observa-se que a prática resultou em melhorias na qualidade de vida e redução do estresse da equipe de enfermagem, atuando na promoção e prevenção da saúde. Esperamos que o estudo proposto possa contribuir para o combate a Síndrome do Esgotamento, portanto, se faz necessário implementar estratégias de promoção da saúde desses trabalhadores para minimizar os impactos físicos e emocionais que vivenciam, melhorando assim a qualidade dos serviços prestados.